

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente esta oração:

Deus fiel, nós Te damos graças porque nos enviaste o teu Filho Jesus. Ele convida-nos a segui-l'O nos caminhos da humanidade e a nos comprometermos no caminho da Páscoa.

Nós te pedimos: enche-nos do teu Espírito, à imagem do teu Filho Jesus, para que possamos progredir na fidelidade à tua Palavra.”.

Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor

- Louvamos Jesus especialmente por...
- Damos graças ao nosso grande Amigo porque...
- Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...
- Queremos pedir a Jesus que nos dê...

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como faço meus os ensinamentos do texto?

O Evangelho de hoje mostra que, definitivamente, não são as forças humanas as que nos ajudam a sair vitoriosos das tentações. É o Senhor, com a sua força e o seu amor, que nos permite ser cada dia melhores. Repetimos, com toda a confiança:

“Só tu Senhor me ajudas a vencer a tentação...”

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Depois de escutares e meditares o Evangelho, de sentires o próprio Deus que te fala, pergunta a ti mesmo:

- Já pensaste no que queres melhorar nesta Quaresma?
- Que preciso para vencer a tentação que mais me assalta?
- Quais são os meus compromissos quaresmais?

*“Converter-se significa não procurar o êxito pessoal
— que é algo passageiro —, mas,
abandonando toda a segurança humana,
seguir com simplicidade e confiança o Senhor”.*

Papa Bento XVI

Cântico final: Pobres e fracos que somos (*Laudate 663*)

Adaptado de:

<http://www.lectionautas.com> e de <http://www.dehonianos.org>

LECTIO DIVINA

Domingo 17 de Fevereiro de 2013

I Domingo da Quaresma

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: O Povo de Deus (*Laudate 574*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 4,1-13

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo,
retirou-Se das margens do Jordão.

Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito,
e foi tentado pelo diabo.

Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome.
O diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão».

Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem».
O diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu».

Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’».

Então o demónio levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do Templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo, porque está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que te guardem’; e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’».

Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’».

Então o diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-Se da presença de Jesus, até certo tempo.

Palavra do Senhor

O que diz o texto?

Perguntas para a leitura pessoal

- Em que lugar se desenvolve o Evangelho que meditamos?
- Que personagens se encontram presentes?
- Que tentações sofre Jesus?
- Como responde Jesus às tentações?

Indicações para a leitura

O texto de hoje é o do primeiro domingo da quaresma e interrompe a sequência que vínhamos a ler sobre o início do ministério de Jesus. É-nos apresentado o episódio de todos conhecido das tentações de Jesus, mas se o texto fala disso, para ser mais justos deveríamos chamar-lhe o evangelho da vitória de Jesus sobre as tentações.

A passagem tem uma introdução que apresenta Jesus cheio do Espírito Santo que o conduz ao deserto, e ali é tentado pelo diabo. (vv.1-2a) segue-se o relato da vitória de Jesus sobre as três tentações, com um esquema paralelo: O diabo tenta e Jesus vence, respondendo com a Escritura (vv.2b-12). Finalmente o texto conclui dizendo que o diabo se retirou da presença de Jesus, até certo tempo. (v.13)

O Evangelho de Lucas que destaca a presença e a obra do Espírito, apresenta Jesus cheio do Espírito Santo que o conduz ao deserto. Este estar cheio do Espírito Santo, recorda o Baptismo de Jesus, apresentado pouco antes (Lc 3,22). Jesus, que é consagrado pelo Espírito, mantém-se em comunhão com Ele e há uma solidariedade total no ser e no agir entre o Espírito e o Messias.

Este conduzir ao deserto, ser tentado e o número quarenta, recordam a passagem do povo de Israel pelo deserto, em que é posto à prova, (Deuteronomio 8,2ss) e cai. Mas, onde o povo foi vencido, Jesus vence o tentador e tornará os seus discípulos participantes da sua vitória. No final do Evangelho, durante a última ceia, dirá: “Vós sois os que permaneceram sempre junto de mim nas minhas provações, e Eu disponho do Reino a vosso favor, como meu Pai dispõe dele a meu favor” (Lc 22,28)

As tentações apresentam-se em número de três como algo acabado e definitivo: o diabo tenta e Jesus vence cada tentação e responde com a Escritura. A primeira e a última tentação começam com o desafio do diabo: “Se és Filho de Deus...” (v.3.9).

Jesus é o Filho de Deus, o Pai tinha-o afirmado no Baptismo: «Tu és o meu Filho muito amado; em ti pus toda a minha complacência.» (3,22). O diabo quer tentar Jesus na sua identidade, na sua relação filial e confiante com o Pai. Na segunda tentação aparece o tema do

poder, adorar o diabo para receber o poder. O diabo quer ser considerado como um poder alternativo.

Na terceira tentação, tendo sido vencido com a Escritura, também o diabo a utiliza citando o Salmo 91: ‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que te guardem’; e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’». Mas Jesus não se deixa manipular, não é o conhecimento ou o uso da Escritura o que tem valor, mas o colocar em prática o que ela diz. E para isso claro que é importante conhecê-la.

No fim do texto, Lucas diz que o diabo: “retirou-Se da presença de Jesus, até certo tempo”. Voltará a quando da Cruz, onde o diabo pensa que vence, mas na qual será definitivamente vencido pela entrega filial e confiante de Jesus.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Começamos esta meditação com as Palavras do Papa Bento XVI: Jesus antepõe aos critérios humanos o único critério autêntico: a obediência, a conformidade com a vontade de Deus, que é o fundamento do nosso ser. Também este é um ensinamento fundamental para nós: se trouxermos na mente e no coração a Palavra de Deus, se esta entrar na nossa vida, se tivermos confiança em Deus, poderemos rejeitar qualquer género de engano do Tentador. Além disso, de toda a narração sobressai claramente a imagem de Cristo como novo Adão, Filho de Deus humilde e obediente ao Pai, ao contrário de Adão e Eva, que no jardim do Éden tinham cedido às seduções do espírito do mal, de serem imortais sem Deus.

A Quaresma é como um longo "retiro", durante o qual cair de novo em nós mesmos e ouvir a voz de Deus, para vencer as tentações do Maligno e encontrar a verdade do nosso ser. Podemos dizer, um tempo de "competição" espiritual para viver juntamente com Jesus, não com orgulho e presunção, mas usando as armas da fé, ou seja, a oração, a escuta da Palavra de Deus e a penitência. Deste modo poderemos chegar a celebrar a Páscoa na verdade, prontos para renovar as promessas do nosso Baptismo.

Perguntas para a Meditação:

- Quais as maiores tentações presentes na tua vida?
- Como enfrentas diariamente as tentações que te assaltam?
- Como te sentes quando vences?
- Sentes-te desanimado quando és vencido?